



UNICAMP

1 Aos sete dias do mês de agosto do ano dois mil e três, às quatorze horas, nas  
2 dependências do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, reuniram-  
3 se para realizar a **116ª Reunião Ordinária** da Congregação do Instituto de Artes, sob a  
4 presidência do Prof. Dr. **José Roberto Zan** que justifica a ausência do Professor  
5 **Fernando Cury de Tacca** (Chefe do Departamento de Mídias). Presentes os  
6 professores: **João Francisco Duarte Junior** (Diretor Associado), **Eusébio Lobo da Silva**  
7 (Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação), **José Armando Valente** (Coordenador  
8 de Extensão), **Rubens José de Souza Brito** (Chefe do Departamento de Artes Cênicas),  
9 **Roberto Berton de Ângelo** (Chefe do Departamento de Artes Corporais), **Mauricy**  
10 **Matos Martin** (Chefe do Departamento de Música), **Fernando Augusto A. Hashimoto**  
11 (Representante Suplente MS-1 – DM), **Vicente de Paulo Justi** (Representante Titular MS-  
12 2 – DM), **Celso Luiz D’Angelo** (Representante Titular MS-2 – DAP), **Nuno César Pereira de**  
13 **Abreu** (Representante Titular MS-3 – DMM), **Roberto César Pires** (Representante  
14 Suplente MS-3 – DM), **Eduardo Anderson Duffles Andrade** (Representante Titular MS-5 –  
15 DM); **Paulo Bastos Martins** (Representante Titular MS-6 – DMM); Servidores Técnico-  
16 Administrativos: **Vivien Helena de Souza Ruiz**, **Celso Augusto Palermo** e **Josias Jacinto**  
17 **do Prado** (Representantes Titulares Técnico-Administrativo), **Francisco Genézio F.**  
18 **Mesquita** (Representante Suplente Técnico-Administrativo); Discentes: **Tainá Dias de**  
19 **Moraes Barreto**, **Elisângela Carvalho Ilkiu** e **Débora de A. C. Pacheco Borba**  
20 (Representantes Titulares Discente) e **Sérgio José Venâncio Jr.** (Representante  
21 Suplente Discente). Dando início à reunião, o **Sr. Presidente** manifesta sua satisfação  
22 em estar iniciando a primeira Congregação de sua gestão, dá boas vindas aos novos  
23 representantes das categorias MS1 e MS2 – professores Luiz Rodrigues Monteiro Júnior,  
24 Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Vicente de Paulo Justi, Celso Luiz D’Angelo  
25 e Heloisa Cardos de Carvalho. “Deixo aqui a indicação de que na próxima reunião  
26 nós definamos nova composição das Comissões da Congregação, visto a nova  
27 composição da Congregação. Agradeço a presença do Prof. Mauro Antonio Pires  
28 Dias da Silva, que é o 2º Vice-Presidente da ADUNICAMP, que gentilmente se dispôs a  
29 fazer uma exposição sobre a votação da Reforma da Previdência na Câmara dos  
30 Deputados e a nossa mobilização na Unicamp. Nós vamos dedicar um espaço da  
31 Congregação para debatermos esta questão. Temos conosco também o Prof. José  
32 Armando Valente, Coordenador de Extensão do IA, que passa, de acordo com a  
33 Deliberação CONSU A-1/03, a integrar a Congregação e, gentilmente aceitou o  
34 convite para permanecer na Congregação na condição de Coordenador de  
35 Extensão. No expediente temos prevista a discussão da UPA – Unicamp de Portas  
36 Abertas, e a Cidinha do Centro de Produções, que está centralizando as atividades  
37 do Instituto que serão desenvolvidas neste evento estará nos trazendo informações a  
38 respeito. Há também informação sobre a Comissão de Extensão, que foi criada pela  
39 Portaria Interna IA 035/03, a respeito da regulamentação da Extensão no Instituto de  
40 Artes. Houve uma solicitação de prorrogação de prazo dos trabalhos para que se  
41 chegue a uma proposta mais bem elaborada a ser encaminhada para a  
42 Congregação. Antes de passar a palavra ao Prof. Mauro pra gente abrir esta sessão  
43 especial em que nós vamos discutir um pouco a Reforma de Previdência e a  
44 mobilização da Unicamp, um último assunto, quero deixar claro que esta foi uma  
45 proposta aprovada na assembléia da ADUNICAMP na terça-feira, ou seja, que as

46 unidades convocassem Congregações Extraordinárias para discutir esta questão, e  
47 como nós tínhamos esta Congregação já programada, a ser realizada no dia de  
48 hoje, resolvemos ampliar esta Congregação e incorporar este ponto de pauta de  
49 acordo com a deliberação da Assembléia da ADUNICAMP. Submeto para análise a  
50 ata da 115ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, de 05 de julho  
51 de 2003. **Em discussão: EM VOTAÇÃO: APROVADA. EXPEDIENTE:** Prof. **Paulo Justi:** Nós  
52 tivemos um acontecimento culturalmente desagradável que foi o cancelamento da  
53 Ópera “A Flauta Mágica”, ocasionado por uma desorganização de atividades do  
54 Espaço Casa do Lago. Isso foi muito lamentável porque, na história, seria a primeira  
55 vez que conseguiríamos fazer uma ópera inteira totalmente dentro de casa, com os  
56 cantores do departamento, com a Orquestra da Unicamp, com uma certa  
57 cenografia, modesta, mas proporcional ao local, e isso não foi possível porque foi  
58 colocada a Exposição do Humor. Isto é especialmente lamentável, porque são duas  
59 atividades culturais e uma acabou atrapalhando a outra. Então eu gostaria de  
60 sugerir, não sei se existe Moção de Lamentação, pela não execução da ópera, por  
61 parte da Congregação, porque culturalmente era muito importante, porque a gente  
62 não sabe, dado ao número de pessoas que envolve e as necessidades, se a gente  
63 vai conseguir fazer depois. Se considerarem que este é o caso e eu nem ao menos sei  
64 se seria endereçada ao reitor ou a quem seria, mas desejando que futuramente as  
65 coisas sejam bem organizadas e este tipo de coisa não volte a ocorrer. Prof. **Mauricy**  
66 **Martin:** É preciso ficar muito claro que a montagem e preparação de uma ópera leva  
67 meses, não é algo que se resolve fazer em dois ou três dias, portanto foram meses de  
68 preparação por parte dos alunos, vindo à noite ensaiar, de professores e, eu não sei  
69 exatamente o que ocorreu, mas é lamentável que tenha sido cancelada de última  
70 hora. Prof. **Roberto Berton:** Eu gostaria de saber quem é que está administrando  
71 realmente a Casa do Lago, porque existe uma Pró-Reitoria de Extensão que tem um  
72 funcionário lá e ao mesmo tempo o IA tem o Centro de Produções que se diz  
73 responsável. Está havendo uma confusão. Eu também tive problemas na semana da  
74 Dança Em Cena e queria saber, realmente, com quem a gente pode contar, porque  
75 fica difícil de lidar com dois caciques. Prof. **Paulo Justi:** Estamos numa situação  
76 transitória, agora a Pró-Reitoria, depois destes acontecimentos, acabou reunindo o  
77 Conselho de Diretores, está sendo elaborado um Regimento de Funcionamento e,  
78 pela minuta que eu vi, tem um Conselho Administrativo ou Executivo, não sei o nome,  
79 que terá a participação do IA. O **Sr. Presidente** faz nova intervenção para prestar  
80 esclarecimentos: “De fato a situação da Casa do Lago está bastante indefinida, por  
81 isso sugeriram estas situações difíceis. Na verdade não existia um Conselho, o que existia  
82 era um Grupo de Trabalho que reunia diretores das unidades da área de humanas,  
83 Economia, IFCH, Educação, IEL, IA e o Centro de produções do IA, e era um Grupo de  
84 Trabalho que a Pró-Reitoria criou para elaborar um Regimento e definir funções,  
85 estabelecer regras para ocupação e utilização daquele espaço, e inclusive,  
86 caracterizar aquele espaço. Este trabalho não caminhou durante um tempo e as  
87 coisas ficaram indefinidas, e algumas pessoas começaram a entender que de fato  
88 quem respondia pela Casa do Lago era este Conselho de Diretores mais o Centro de  
89 Produções e na verdade não era. Resultado: a partir de um certo momento, um novo  
90 funcionário assumiu a Casa do Lago e o Centro de Produções saiu e as coisas  
91 tomaram um novo rumo e aí aconteceu este incidente com a orquestra, pois  
92 aconteceu um evento na Casa do Lago que ocupava quase que o espaço todo e a  
93 orquestra não tinha condições de continuar o seu trabalho, com várias outras

94 atividades que o NIDIC estava desenvolvendo lá, juntamente com a orquestra que  
95 teve de sair, as cadeiras foram colocadas pra fora criando uma situação muito  
96 desagradável. Nós procuramos o Pró-Reitor e este também se mostrou desinformado  
97 com relação às atividades da orquestra e o que de fato acontecia na Casa do Lago.  
98 A partir de então o Pró-Reitor solicitou a reativação deste grupo que elaborou uma  
99 minuta de regimento que será avaliada na próxima semana pelo conjunto de  
100 diretores que compõem este grupo de trabalho. Esta minuta propõe a  
101 institucionalização deste Conselho que seria composto pelos Diretores de todas as  
102 unidades da área de humanas, mais o Centro de Produções do IA e o Pró-Reitor. Foi  
103 também definido um Conselho Executivo que é constituído pelo Diretor do IA, Centro  
104 de Produções e pelo Secretário Executivo da Casa do Lago que deverá permanecer  
105 o tempo todo lá para implementar as atividades que serão agendadas para aquele  
106 espaço. Há uma disposição transitória que define o direito de uso de uma parte  
107 daquele espaço pela orquestra, incluindo algumas atividades desenvolvidas pelo  
108 NIDIC, até o momento em que a universidade defina um novo espaço, mais  
109 adequado, para que a orquestra possa se instalar e funcionar normalmente. Até esta  
110 definição a orquestra ocupará este espaço nestas condições. Esta minuta será  
111 avaliada na próxima semana, em seguida será encaminhada ao Reitor que  
112 submeterá este Regimento ao Conselho Universitário. A partir daí as competências  
113 ficarão claras e a caracterização do espaço também será definida fazendo com que  
114 as situações desagradáveis desapareçam. É o que esperamos. O Sr. Presidente passa  
115 a palavra ao prof. Mauro, representante da ADUNICAMP. Prof. **Mauro**: Boa tarde a  
116 todos. Eu vou passar pra vocês as notícias que vieram da ANDES e o boletim da  
117 ADUNICAMP que acabou de sair. A ANDES tratou basicamente da Marcha dos 80 mil  
118 que ocorreu em Brasília, e a forma com que ocorreu e as manifestações. A PM fala  
119 em 60 mil, o Sindicato dos Funcionários e a ANDES falam em 80 mil, mais isso não é o  
120 mais relevante, pois evidencia que houve uma concentração de pessoas indignadas  
121 e muitas pessoas saindo dos estados e se dirigindo pra lá. O Presidente da ANDES  
122 declarou que foi uma traição em função do rolo compressor que está acontecendo  
123 a Reforma da Previdência. Algumas pessoas que conhecem o movimento político de  
124 Brasília, falam que foi um dos maiores rolos compressores da história. Inclusive, quem  
125 teve a oportunidade de acompanhar pela TV Senado, percebia que tinha vários  
126 deputados que nem sabiam o que estavam votando, de tantas idas e vindas e a  
127 velocidade com que isso ocorreu. Eu acompanhei pela TV Senado e a proposta foi  
128 aprovada por volta de 0h05 e foi uma confusão, onde muitas pessoas votavam e não  
129 sabiam exatamente o que estava votando. Aliás o nosso boletim fala justamente isso,  
130 que nós não podemos apresentar uma análise detalhada do que foi aprovado  
131 ontem, pois o texto não está disponível até agora. Se a gente for comparar as notícias  
132 dos jornais e da televisão para comparar as informações elas não coincidem. Ontem,  
133 durante a votação, vários deputados questionaram o fato de estarem votando num  
134 projeto que eles tinham acabado de receber, e portanto, desconhecido pra eles. Era  
135 comum a pergunta ao Presidente da Mesa: Sr. Presidente, qual é a proposta que  
136 estamos votando? Só uma questão parece estar clara: a partir dos debates entre os  
137 parlamentares, embora omitida de todo o noticiário, a paridade não está garantida.  
138 As emendas da paridade e do sub-teto dos juizes foram remetidas para, inclusive a  
139 notícia da ANDES fala sobre isso, vai ser adiada pra semana que vem, entre aspas,  
140 ninguém tem certeza de nada, porque parece que está havendo uma negociação,  
141 como o governo não quer perder a emenda que fará a tributação dos aposentados,

142 eles estão negociando em função do teto dos juízes, por isso estão falando da  
143 semana que vem, mas na verdade não existe esta certeza. Fora isso, sabe-se que o  
144 Fundo será Público com contribuição definida, mas benefícios indefinidos. Trocando  
145 em miúdos, você saberá quanto vão descontar do seu salário, mas não será  
146 informado do quanto vai receber ao se aposentar, e o valor da sua aposentadoria  
147 não será corrigido a não ser que os governantes de plantão assim o queiram. Isso, é  
148 claro, se não conseguirmos fazer ouvir a nossa voz antes dos três turnos de votação  
149 que há pela frente. É imprescindível manter a mobilização neste momento. Está  
150 ocorrendo uma assembléia agora na ADUNICAMP. Na última assembléia, os cerca de  
151 90 presentes, optaram pela greve. Esta é uma greve atípica. Nós nunca fizemos uma  
152 greve onde o centro é em Brasília. Outra questão é que, passando em primeira  
153 votação, os professores têm nos questionado se nós vamos continuar fazendo greve  
154 contra o próprio Senado ou Câmara, porque na verdade, a partir daí deixa de ser  
155 uma proposta do governo e passa a ser uma proposta mais ampla que,  
156 teoricamente, está sendo discutida em regimes democráticos. Esta é uma questão  
157 que temos pela frente. Outra questão é que, evidentemente a PEC-40 sendo  
158 aprovada vai ser remetida para os Estados e aí nós vamos começar uma guerra nos  
159 níveis estaduais. Como os Estados vão interpretar esta Lei Federal e como que vão  
160 aplicar o máximo possível, cada governador no seu Estado, pra tomar o máximo  
161 possível de dinheiro. Provavelmente nós vamos ter uma outra guerra depois, no nível  
162 estadual. Evidentemente que as universidades federais vão sentir isso imediatamente  
163 após a aprovação. Mas nós, no Estado, vamos sentir, teoricamente, mais tarde e não  
164 sabemos com que intensidade. Isso também tem uma interrogação. Basicamente a  
165 USP e a UNESP também entraram em greve e este último boletim mostra quais foram  
166 os deputados que votaram favoravelmente, contrários e as abstenções. Vou deixar o  
167 boletim pra vocês. Eu acho que a gente pode discutir, mas eu não vou entrar em  
168 detalhes porque todo mundo aqui deve ter lido e estar acompanhando, eu estou só  
169 informando os movimentos mesmo. Dentro da Universidade a greve está esquisita,  
170 porque está muito distante de nós e muitas pessoas que estão pra se aposentar não  
171 conseguem ter clareza do que vai acontecer. Ninguém consegue. A minha situação,  
172 por exemplo, estou com 30 anos de ensino e provavelmente, se a lei se estabelecer  
173 desta forma, eu não sei como vai ficar minha situação, se eu vou ter que trabalhar  
174 até os 60 anos, qual vai ser meu salário, ninguém sabe. Essa indefinição não deixa  
175 clara a motivação interna pra uma greve e uma greve distante. Então é uma coisa  
176 que está se complicando realmente e nós temos que discutir pra ver o que fazer,  
177 como se mobilizar ou se vamos levar a surra e ficar quieto, enfim o que vamos fazer.  
178 Esta é uma provocação que temos que fazer a nossa consciência e procurar fazer  
179 isso de maneira coletiva pra gente se mobilizar mais e tentar levar pra frente. Eu sou  
180 da FCM e, historicamente a FCM já é difícil de fazer greve. Este tipo de movimento lá,  
181 até pela característica do docente de lá, ela está praticamente assim: as pessoas  
182 conversam no corredor, mas não enxergam como fazer uma mobilização efetiva pra  
183 movimentar isso. Parece que é uma coisa inexorável, que não temos muito o que  
184 fazer, que vai acontecer de qualquer jeito. A gente sente uma onda de derrotismo  
185 muito grande entre os docentes – “não há o que fazer, não tem jeito, greve pra quê”  
186 - e nós temos que discutir o que fazer então, vamos ficar quietos, como é isso? Na  
187 assembléia teve algumas manifestações neste sentido e a opção foi, no mínimo  
188 tentar fazer a greve, pra tentar motivar a mobilização. Então foi essa a proposta. **Sr.**  
189 **Presidente:** A nossa preocupação tem de estar voltada principalmente para o

190 segundo momento desta Reforma, quando ela chegar ao Estado de São Paulo,  
191 quando a Reforma da Previdência começar a ser regulamentada e realizada aqui  
192 no Estado de São Paulo. E o próprio texto abre brechas pra que os Estados e  
193 Municípios joguem com alguns índices e pode, em algumas situações, os Estados e  
194 Municípios criarem regras que são mais desfavoráveis aos trabalhadores de uma  
195 forma geral e ao funcionalismo público em particular. Então eu imagino que esta  
196 mobilização possa ter este sentido, de fazer um teste, uma demonstração da nossa  
197 disposição de construir uma mobilização no momento em que o Governo do Estado  
198 começar a implementar esta reforma aqui. **Vivien Ruiz:** Quero aproveitar a  
199 oportunidade pra informar que ontem nós fizemos uma assembléia do IA, juntando  
200 professores, funcionários e alunos, ao meio-dia, tendo como pauta a previdência, e  
201 combinamos um novo encontro na segunda-feira ao meio-dia, nas mesinhas entre os  
202 prédios, pra ter retorno do movimento e da greve dos professores. Os funcionários têm  
203 assembléia na segunda-feira pra definir pela greve ou não e a gente vai estar  
204 reunindo toda a comunidade do IA pra discutir este assunto, também na segunda-  
205 feira. Prof. **Paulo Martins:** Achei sua exposição muito boa e achei que os motivos que  
206 vocês colocam, ou que nós colocaríamos, são muito claros. A única coisa que eu não  
207 vejo claro e nítido é como atingir o objetivo. Eu acho que, de repente, a gente vai  
208 fazer greve e, objetivamente, como vamos conseguir atingir o objetivo junto ao  
209 Governo Federal? Se a gente reparar, dos que se abstiveram, só um não era do PT, o  
210 Raul Jungmann, ex-Ministro da Reforma Agrária e dos que votaram contra tem,  
211 inclusive, o Pinotti. Como é que isso vai ser objetivado? Como Campinas vai fazer  
212 chegar algo ao Planalto Central? Prof. **Mauro:** Na verdade, na discussão do Fórum  
213 das Seis que eu participei, esta foi a questão mais significativa. A única resposta que  
214 existe é que, se não fizermos absolutamente nada a Reforma vai acontecer. Até pra  
215 exemplificar, quem leu a Exame deste mês, viu uma reportagem muito interessante  
216 sobre as reformas na França, quantas reformas aconteceram, como foi o processo, o  
217 quanto que ela está deficitária e o quanto o funcionalismo foi perdendo espaço ao  
218 longo da história das reformas francesas; e a gente percebe que já viu este filme  
219 antes ou que estamos tendo um filme semelhante agora. Na verdade a gente sabe  
220 que, por mais dura que a reforma seja, ela será parcial. Alguns analistas já estão  
221 falando que a próxima reforma será daqui dez anos e quando eles dizem isso o  
222 tempo é menor ainda, porque esta reforma, por mais rigorosa que ela tenha sido, ela  
223 não vai atingir os objetivos de um governo que quer, o máximo possível, se ver livre  
224 desta questão previdenciária. Isso significa que daqui há cinco anos estaremos  
225 fazendo Reforma da Previdência novamente. A última reforma foi em 1998. Então,  
226 considerando que as universidades, teoricamente e praticamente, são as unidades  
227 mais críticas, nós temos o maior poder de crítica, reflexão, inserção e mobilização, se  
228 nós estamos nos sentindo impotentes perante a isso, eu acho que nós temos que  
229 começar a refletir qual é a possibilidade realmente de intervenção. Nós que estamos  
230 no movimento entendemos que a única possibilidade que nós temos é parar. Eu  
231 posso também espernear, posso fazer barulho, mas nós não estamos fazendo nada,  
232 estamos olhando cada um pra si e se sentindo impotente perante esta mudança. Nós  
233 não temos a mínima dúvida, e quando eu falo nós, eu me refiro as reflexões que  
234 estamos fazendo nos grupos sindicais, de que isso vai trazer grandes prejuízos pra  
235 universidades e pra área da saúde, ninguém tem dúvida disso. Eu não vejo outra  
236 alternativa. Eu estava muito em dúvida no momento da votação para a greve, mas  
237 não há outra alternativa, até porque é neste momento de greve que estou

238 conversando com os colegas, com os alunos, com os acadêmicos da Pós-  
239 Graduação, até pra colocar o meu pondo de vista, que usualmente, como professor,  
240 nós não temos a oportunidade de fazer. Vir aqui na Congregação do IA, se eu  
241 estivesse em atividade docente normal eu estaria em aula, então, no mínimo serve  
242 pra gente conversar melhor e olharmos pras nossas impotências. Nós estamos muito  
243 passíveis, e esta passividade não é porque não somos comprometidos, mas vem  
244 muito desta lógica de não poder fazer nada concretamente. Não há muito o que  
245 fazer. Eu acho que você tem razão quando coloca isso, e esta colocação foi muito  
246 presente no Fórum das Seis, quando estávamos discutindo a possibilidade de fazer  
247 greve, porque é uma greve atípica, diferente, e que de repente você se pega tendo  
248 que lutar contra as instituições democráticas do Brasil pra impedir a continuidade do  
249 projeto. Então é complicado, mas eu acho que a greve permite este tipo de  
250 discussão e esta é a proposta. Há uma pergunta do plenário, se há algum Deputado  
251 Federal ligado a Unicamp para que possamos pressionar. O Prof. Zan informa que o  
252 Deputado Ivan Valente é o que está mais próximo das discussões das universidades,  
253 apesar de não ser daqui. Prof. **Mauro**: Há uma lista no site da ADUNICAMP e nós já  
254 fizemos maciçamente. Todas as audiências públicas aqui no Estado de São Paulo,  
255 inclusive quando o PL-9 estava sendo aprovado, fomos em várias Audiências, inclusive  
256 o Vice-Reitor da Unicamp acompanhou uma delas e nós estamos nos mobilizando.  
257 Mas nós sabemos que em qualquer votação, existe ali uma manobra, é uma  
258 ambiente muito difícil. Para o próprio Ivan Valente se abster na votação, ele é uma  
259 pessoa histórica no movimento, e na verdade o voto dele era contrário, mas  
260 imaginem o terror e a pressão que os indivíduos passam; tem até o desejo de falar  
261 não mas, na hora ali, a pressão é muito grande. Prof. **João Francisco**: Eu li hoje nos  
262 jornais que os Deputados do PT que se abstiveram vão ser punidos. Quem votou  
263 contra vai ser expulso do partido e quem se absteve será punido. Eu queria ouvir do  
264 Mauro o seguinte: existe um artigo na reforma que tem a expressão "servidores no  
265 efetivo exercício do cargo" pra se aposentar. Eu sei que houve um esforço dos  
266 Reitores do Estado de São Paulo pra que isso fosse suprimido, porque aconteceria o  
267 seguinte: nós que somos da PE ou o pessoal PS, que não é considerado efetivo  
268 exercício do cargo por não ser concursado, todo esse pessoal do começo da  
269 Unicamp, não terá este tempo todo contado pra aposentadoria. Eu ainda sou PE e os  
270 dez asnos que eu tenho de Unicamp não seriam mais contados pra aposentadoria,  
271 porque não é cargo, é função. Houve uma pressão grande pra que esse artigo fosse  
272 suprimido. Eu quero saber se isso passou, se foi mudado, se há alguma notícia a  
273 respeito. Prof. **Mauro**: A notícia que eu tenho de uma coisa que não foi discutida e  
274 passou foi a questão da média dos salários pra aposentadoria. Não será o último  
275 salário, mas sim a média dos salários da contribuição. A gente não sabe o texto final  
276 como ficou, porque não foi divulgado. Cada jornal fala uma coisa, os próprios  
277 deputados informam coisas que mudam depois, então as coisas estão confusas. O  
278 que eu estou sabendo é que seriam cargos realmente, então, se ele foi concursado  
279 em MS3, ele vai ter que provar que está há dez anos no cargo de MS3. Se ele é MS5 é  
280 função e não cargo, MS6 seria o cargo. Existe esta discussão interna que nós não  
281 temos ainda claro, mas a PEC-40 falava em cargos e temos informações de que foi  
282 alterado. Esta outra discussão de que seria pelo salário base, se você ler a legislação,  
283 se tem direito adquirido, por exemplo, a sexta-parte, ou por ter exercido uma chefia e  
284 ter acumulado, isso passa a ser direito seu porque foi um direito adquirido pelo seu  
285 próprio exercício daquela ação, então retirar isso seria extremamente complicado.

286 Eles vão fazer isso com os novos que vão entrar provavelmente, criar algum dispositivo  
287 no Estado pra que isso não seja incorporado, isso é possível, agora pra quem tem é  
288 difícil tirar, é isso que os advogados estão falando, porque isso já faz parte do tesouro  
289 do sujeito que está no exercício do seu trabalho. Agora esta questão do cargo e da  
290 função com certeza tinha sido aprovada dentro desta nomenclatura mesmo. Agora  
291 como os Estados vão fazer esta leitura é outra questão e os detalhes particulares de  
292 cada um. Tem docente que está na Unicamp desde que se formou, entrou na  
293 docência e ficou, agora tem docentes que passaram por "n" universidades e "n"  
294 situações e como vão fazer o cálculo da média? O que vai ser criado,  
295 provavelmente, são parâmetros que, pra não causar muitas contradições, serão  
296 criados valores que irão servir de parâmetros, não existe outra possibilidade. Porque  
297 existem "n" casos diferentes dentro da própria Universidade. E cada um olha pra si e  
298 fica se perguntando: como eu vou ficar? Esta é a grande interrogação. Nós não  
299 sabemos exatamente como ficou o texto, por isso esse boletim se coloca desta forma,  
300 nós não podemos apresentar uma análise detalhada porque não temos informações  
301 precisas. Outro assunto que eu quero voltar é que, no site da ADUNICAMP tem os e-  
302 mails dos Deputados e propostas de textos inclusive pra enviar à eles. Eu até mandei  
303 vários pro Ivan Valente, porque eu votei nele e quis cobrar dele as questões do  
304 funcionalismo. **Vivien Ruiz:** Eu acho que vale a pena a gente tirar um  
305 encaminhamento prático, que é transformar estas discussões e preocupações em  
306 uma moção da Congregação. Eu não trouxe uma proposta, mas podemos pensar  
307 num texto que fale do desmonte do Serviço Público, contra a campanha explícita do  
308 Governo contra o funcionalismo público e o que isso significa pro Serviço Público e  
309 pro Brasil e em Defesa da Universidade pública. A gente podia montar um texto de  
310 moção e aprovar ainda nesta reunião deixando explícita a posição da Congregação  
311 do IA a respeito. **Sérgio Venâncio:** Pensando nisso que a Vivien Propôs, a gente teve  
312 agora ao meio dia uma assembléia de estudantes da Unicamp e foi decisão dos  
313 alunos a adesão a greve pelo fato de defendermos a Universidade Pública. A gente  
314 ouviu o Prof. Plínio de Arruda Sampaio Jr, da Economia, sobre a situação desta  
315 reforma, e um fato simples e importantíssimo é que cerca de 290 professores da  
316 Unicamp já deram entrada no processo de aposentadoria e cerca de 500 pessoas,  
317 entre professores e funcionários, pediram a contagem de tempo. O fato é que,  
318 quando a gente perde professor assim, a gente é prejudicado pela burocracia, por  
319 que até conseguir um professor novo, se é que consegue, envolve todo um processo  
320 burocrático que prejudica o nosso ensino e este é um dos motivos de estarmos  
321 aderindo a esta greve. A assembléia indicou também que esta discussão não fique  
322 só dentro da universidade, mas que seja levada pra fora, pra toda a sociedade. Prof.  
323 **Mauro:** Segundo o Prof. Tadeu, Vice-Reitor, existem vários cursos de Mestrado e  
324 Doutorado que estão com dificuldades porque serão descredenciados, visto que  
325 perderão doutores. Só pra ter uma idéia, eu trabalho no Departamento de  
326 Enfermagem da FCM, nós somos em 28 docentes e 10 estão pedindo aposentadoria  
327 e, quando se abriu concurso pra uma vaga não houve inscrição. Estamos com uma  
328 vaga de doutor que não foi ocupada e vamos reabrir para mestre. A deterioração  
329 será muito rápida, até porque o docente está numa média de idade que não é  
330 pouca e há quanto tempo não existe contratações novas, no nosso departamento  
331 há muito tempo não há, e temos muitos casos de PE que não foram até hoje  
332 efetivados. Eu entrei como PE e passei num concurso em 2000. Então existe uma  
333 questão que é a dificuldade da universidade continuar com sua qualidade, porque

334 ela será comprometida pela própria exclusão das pessoas, porque quem puder se  
335 aposentar vai fazê-lo. Só vai ficar quem não pode se aposentar, porque quem vai ter  
336 perda vai. Prof. **João Francisco**: Tem um exemplo que eu gosto de usar. Tenho uma  
337 amiga que é professora do Instituto de Artes da UNESP em São Paulo, e lá houve  
338 muitas aposentadorias, e o IA da UNESP está funcionando com professores voluntários,  
339 ou seja, recém doutores que dão aula de graça pra adquirir experiência pra  
340 posteriormente prestar concurso. Existem vários professores no IA da UNESP dando  
341 aula gratuitamente, ou seja, a versão terceiro grau do “Amigos da Escola” da globo,  
342 e a gente corre o risco de acontecer isso aqui e aí vai ser uma loucura. Prof. **Mauro**:  
343 Na USP, de quatro mil docentes, hum mil está pedindo aposentadoria. O **Sr. Presidente**  
344 encaminha a proposta de moção, solicitando que duas pessoas façam a proposta  
345 de texto pra submeter à aprovação até o final da reunião. Agradece a presença do  
346 Prof. Mauro da ADUNICAMP que se retira da reunião para acompanhar a Assembléia  
347 de docentes que está acontecendo na ADUNICAMP. Ainda como parte do  
348 expediente, o **Sr. Presidente** solicita que a Sra. Cida Godoy, responsável pelo Centro  
349 de Produções do IA, que está centralizando as ações da UPA – Unicamp de Portas  
350 Abertas, faça uma exposição com relação aos trabalhos que estão sendo realizados  
351 a respeito e a organização da participação do IA neste evento. **Cida Godoy**: A UPA –  
352 Unicamp de Portas Abertas é um evento que será realizado em dois dias aqui na  
353 Unicamp, dias 29 e 30 de agosto – sexta e sábado de 8h30 as 17h00, e a universidade  
354 solicitou as unidades uma proposta de atividades de cada instituto. Nós fizemos uma  
355 reunião e cada Departamento sugeriu uma programação para o evento. Estamos  
356 neste momento precisando de informações adicionais, que estou solicitando aos  
357 departamentos, e a sugestão é que se faça o seguinte: os alunos convidados, são de  
358 escolas de Campinas e região, espera-se 40 mil alunos. Este pessoal já começou o  
359 agendamento e deve chegar no estacionamento do Ginásio. Lá, cada instituto tem  
360 um stand montado pra prestar informações e monitores que acompanham os alunos  
361 aos departamentos. Nós do IA estamos organizados do seguinte modo: no stand  
362 haverá cinco banners com informações sobre cada departamento e curso, sua  
363 proposta, relação candidato/vaga, número de alunos matriculados, etc. Haverá  
364 também um folder com algumas informações e o programa dos dois dias, de acordo  
365 com o encaminhado pelos departamentos, alguns terão atividades diversas o dia  
366 todo. Ainda não tivemos a confirmação do Departamento de Artes Cênicas, da  
367 Dança quais serão as apresentações, do Multimeios já está tudo confirmado e na  
368 Artes-Plásticas também. Na música está apenas faltando confirmar o programa. Nós  
369 teremos monitores disponíveis. A reitoria propõe que haja um monitor pra cada  
370 atividade de departamento, será preciso a ajuda de funcionários e por ser sábado  
371 será necessária negociação sobre isso. Nós estamos fechando o programa esta  
372 semana, e eu vou encaminhar uma cópia dele para cada responsável de cada  
373 departamento para aprovação, tanto do programa como dos banners. Estas são as  
374 informações. Encerrado o expediente, o **Sr. Presidente** dá início à **Ordem do Dia**,  
375 solicitando a inclusão de dois itens referentes ao Departamento de Artes Cênicas à  
376 Pauta, sendo eles: 1) Resultado Final da Seleção Interna para preenchimento de vaga  
377 emergencial – Professor Associado, MAII-D, RTP, disciplina AC511 – Expressão Vocal III,  
378 Área de Práticas Interpretativas, a qual se submeteram os professores e suas  
379 respectivas médias finais: Tereza Margarida Morini Vine (aprovada – média 8,4), Paula  
380 Cristina Masoare Ernandes (aprovada – média 7,3), Ana Elvira Wu (não aprovado –  
381 média 6,7) e Paulo Marcelo Vieira Pais (não aprovado – média 6,4) e 2) Admissão da



382 Profa. **TEREZA MARGARIDA MIORINI VINE**, pelo período de 2 anos em vaga  
383 emergencial, na função de Professor Associado, categoria MAII-D, RTC, na Área de  
384 Práticas Interpretativas, disciplinas AC-511 – Expressão Vocal III, conforme aprovação  
385 em Seleção Interna à qual se submeteu, tendo sido aprovado com a média final 8,4.  
386 **EM VOTAÇÃO: APROVADAS** as inclusões. **ORDEM DO DIA:** O Sr. **Presidente** consulta ao  
387 plenário se há destaque a algum item da Ordem do Dia e aos itens adendados. É  
388 destacado o item 01. **EM VOTAÇÃO** os itens não destacados: **APROVADOS**. A saber:  
389 **item 02)** Instituto de Artes - Termo de Aditamento, Retificação e Ratificação ao  
390 Convênio de Cooperação Técnica e outras avenças – SESI e UNICAMP; **item 03)**  
391 Departamento de Artes Plásticas - Parecer CONTRÁRIO ao recurso de *Josimery Maria*  
392 *Silva de Oliveira*, de Revalidação do Diploma em História da Arte – *École du Louvre* –  
393 Paris/França (Graduação em Artes Plásticas); **item 04)** Departamento de Artes  
394 Plásticas - Abertura de Seleção Pública para Admissão na Parte Especial do QD/UEC,  
395 em MS3, RTC, na Área de Fundamentos Teóricos das Artes, Disciplinas AP102 e 202 –  
396 Estética e História da Arte I e II, junto ao Departamento de Artes Plásticas com recursos  
397 provenientes da demissão do Prof. Dr. Luiz Renato Martins; **item 05)** Departamento de  
398 Artes Plásticas - Admissão do Prof. **Márcio Donato Perigo**, pelo período de 2 anos, na  
399 Parte Especial da Carreira do Magistério Artístico, categoria MAII-D, em RTC, na Área  
400 de Processo Criativo em Composição Artística, disciplinas AP100 a 300 – Práticas de  
401 Oficina I a III, junto ao Departamento de Artes Plásticas, conforme aprovação em  
402 Processo Seletivo ao qual se submeteu, tendo sido aprovado com a média final 9,3;  
403 **item 06)** Departamento de Artes Plásticas - Prorrogação do contrato emergencial e  
404 mudança de RTP para RTC do Prof. **Sidney Tamai**, com recursos provenientes do  
405 ressarcimento do afastamento do Prof. Dr. Marco Antonio Alves do Valle, enquanto  
406 perdurar o afastamento; **item 07)** Departamento de Artes Cênicas - Admissão do Prof.  
407 Dr. **Rubens José Souza Brito** na função de Professor Doutor, nível MS-3, RDIDP, na Parte  
408 Permanente do QD-UEC, conforme aprovação em Concurso Público ao qual se  
409 submeteu, tendo sido aprovado com a média final 9,0 (nove); **item 08)**  
410 Departamento de Música - Admissão do Prof. **Dimis Goudaroulis** na função de  
411 Professor Associado, categoria MAII-D, RTC, na Área de Práticas Interpretativas,  
412 disciplinas MU127 a 827 – Violoncelo I a VIII, conforme aprovação em Concurso  
413 Público ao qual se submeteu, tendo sido aprovado com a média final 9,96; **item 09)**  
414 Departamento de Música - Admissão da Profa. **Mariana Doina Herzberg Cioromila** na  
415 função de Professor Associado, categoria MAII-D da PE, RTC, na Área de Práticas  
416 Interpretativas, disciplinas MU196 a 896 – Canto I a VIII, MU112 e 212 – Técnica Vocal I  
417 e II, MU512 e 612 – Dicção I e II e MU712 – Fisiologia da Voz conforme aprovação em  
418 Seleção Interna a qual se submeteu, tendo sido aprovada com a média final 9,6;  
419 **item 10)** Coordenação de Graduação/Dança - Inclusão da Disciplina AD-901 –  
420 Estágio em Artes Cênicas nos catálogos vigentes do Curso de Dança/IA; **item 11)**  
421 Coordenação de Graduação/Dança - Alteração curricular do Curso de Dança –  
422 1999; **item 12)** Coordenação de Graduação/Comunicação Social – Midialogia -  
423 Criação de Disciplina para o Curso de Graduação em Comunicação Social –  
424 Habilitação: Midialogia; **item 13)** Coordenação de Pós-Graduação - Alteração  
425 catálogo 2004; **item 14)** Coordenação de Pós-Graduação - Parecer CONTRÁRIO a  
426 emissão de Certificado de Especialização / Aperfeiçoamento – Mestrado em  
427 Mídias, ao Sr. Silvio Bello Flora; **item 15)** Coordenação de Pós-Graduação -  
428 Parecer CONTRÁRIO ao recurso de *Jessé Alves do Nascimento*, de Revalidação do  
429 Título de Máster of Arts in Mass Communications – Faculty of the Social Sciences –

430 University of Leicester – Reino Unido (Mestrado em Multimeios); **item 16)** Coordenação  
431 de Pós-Graduação - Parecer FAVORÁVEL à solicitação de *Beatriz Senoi Ilari*, de  
432 Revalidação do Título de Doctorem philosophiae – Universitatis McGill – Montreal /  
433 Canadá. (Doutorado em Música); **item 17)** Coordenação de Pós-Graduação -  
434 Credenciamento do Prof. Dr. **Mauricius Martins Farina** como Professor Pleno, junto ao  
435 Programa de Pós-Graduação em Multimeios; **item 18)** Coordenação de Pós-  
436 Graduação - Credenciamento do Prof. Dr. **Ernesto Giovanni Boccara** como Professor  
437 Participante, junto ao Programa de Pós-Graduação em Multimeios; **item 19)**  
438 Coordenação de Pós-Graduação - Credenciamento do Prof. Dr. **Nuno Cesar Pereira**  
439 **De Abreu** como Professor Pleno, junto ao Programa de Pós-Graduação em Multimeios;  
440 **item 20) José Armando Valente** - Prorrogação de 13/01/2003 a 12/01/2005 da  
441 colaboração em atividades de Difusão de Idéias e Conhecimento, junto ao Programa  
442 de Pós-Graduação da PUC/SP com o Projeto Novas Tecnologias Educativas; **item 21)**  
443 **Marco Antonio Alves do Valle** - Relatório Trienal de Atividades referente ao período de  
444 01/04/2000 a 31/03/2003; **item 22) Alexandre Pascoal Neto** - Relatório Trienal de  
445 Atividades referente ao período de 01/12/1999 a 30/11/2002; **item 23) Graziela Estela**  
446 **Fonseca Rodrigues** - Exercício simultâneo de atividades junto a Oficina Cultural  
447 Oswald de Andrade – Governo do Estado de São Paulo, no período de setembro a  
448 novembro de 2003; **item 01 – Fora de Pauta)** Departamento de Artes Cênicas -  
449 Resultado Final da Seleção Interna para preenchimento de vaga emergencial –  
450 Professor Associado, MAII-D, RTP, disciplina AC511 – Expressão Vocal III, Área de  
451 Práticas Interpretativas, a qual se submeteram os professores e suas respectivas  
452 médias finais: Tereza Margarida Morini Vine (aprovada – média 8,4), Paula Cristina  
453 Masoare Ernandes (aprovada – média 7,3), Ana Elvira Wuo (não aprovado – média  
454 6,7) e Paulo Marcelo Vieira Pais (não aprovado – média 6,4); **item 02 – Fora de Pauta)**  
455 Departamento de Artes Cênicas - Admissão da Profa. **Tereza Margarida Miorini Vine**,  
456 pelo período de 2 anos em vaga emergencial, na função de Professor Associado,  
457 categoria MAII-D, RTC, na Área de Práticas Interpretativas, disciplinas AC-511 –  
458 Expressão Vocal III, conforme aprovação em Seleção Interna à qual se submeteu,  
459 tendo sido aprovado com a média final 8,4. Passa-se, portanto, a apreciação do **item**  
460 **destacado. Em discussão: Vivien Ruiz:** Exceto as pessoas que estão pela primeira vez  
461 na congregação, todos já sabem o motivo do meu destaque. Este Curso de Extensão  
462 está aqui para análise desde dezembro passado, quando começamos a analisar este  
463 tema. Este item estava na pauta da reunião passada e só não foi analisado por  
464 quebra de quorum e está voltando agora. A argumentação para o destaque é  
465 exatamente a apresentada na reunião passada. Nós tínhamos dúvidas a respeito de  
466 diversos Cursos de Extensão, solicitamos a cada departamento que enviasse a  
467 Congregação maiores informações a respeito, e este foi um dos cursos que não me  
468 satisfiz em suas informações. Por este motivo eu acho que este curso não deve ser  
469 aprovado pela Congregação, pra que ele possa voltar como proposta dentro dos  
470 padrões que a Congregação vai estabelecer a partir da normatização dos Cursos de  
471 Extensão no IA. Prof. **Eduardo Duffles:** Eu estou trabalhando em uma Comissão de  
472 Estudos e de Critérios para os Cursos de Extensão do Instituto de Artes, e eu acho que  
473 é uma desconsideração à esta Congregação este Dossiê ser encaminhado desta  
474 forma e pra que isso seja perfeitamente encaminhado e esclarecido eu peço que  
475 este item seja retirado de pauta pra que o Departamento esclareça definitivamente  
476 e com propriedade e competência as questões pertinentes. Consultando a  
477 documentação da Reunião anterior, é constatada uma incorreção na pauta da

478 Congregação, sendo que a planilha que está anexada a pauta refere-se a proposta  
479 de Curso que foi rejeitado pela 115ª Congregação, ou seja “*Técnicas de Produção*  
480 *em Áudio Digital*” e o Curso que está em pauta neste momento, “*Desenvolvimento*  
481 *de Aplicativos Multimídia*” não tem documentação anexada. Visto tal equívoco, o **Sr.**  
482 **Presidente** propõe que, por se tratar de um erro da Secretaria da Congregação e  
483 não do proponente do curso, o item não seja analisado e passe a ser considerado  
484 “em suspenso”, visto não haver condições de análise sem a documentação  
485 adequada. O item volta à pauta na próxima reunião da Congregação. Há acordo  
486 com o encaminhamento e há uma indicação no plenário que seja dada ao  
487 proponente do curso a possibilidade de acréscimos de informações, o que também é  
488 aceito pela Congregação. Como última discussão da Congregação, será  
489 apresentado o texto da moção referente à Reforma da Previdência: **MOÇÃO DE**  
490 **PROTESTO** - A Congregação do Instituto de Artes da Unicamp, preocupada com o  
491 encaminhamento que vem sendo dado à Reforma da Previdência, manifesta seu  
492 descontentamento não só com a perda sofrida pelo funcionalismo público brasileiro,  
493 mas também com a tentativa de fazer dele o vilão do déficit previdenciário perante  
494 a opinião pública. Tal preocupação diz ainda respeito, mais especificamente, às  
495 decorrentes perdas que a Universidade Pública brasileira irá sofrer, com a diminuição  
496 de seus quadros mais qualificados e a conseqüente queda de qualidade do ensino e  
497 da pesquisa em seu interior, bem como o clima de instabilidade nela instalado.  
498 Reafirma-se também aqui, a intransigente defesa da Universidade pública e gratuita  
499 no Brasil e contra qualquer tentativa de sua privatização. **Em discussão: EM**  
500 **VOTAÇÃO: APROVADO.** O **Sr. Presidente** apresenta a nova Assistente Técnica de  
501 Direção da unidade, Sra. Silvia Helena Cecatto, que é aplaudida pelo plenário.  
502 Agradece a contribuição da Sra. Denilda Bortoletto pela competência com que  
503 desempenhou o papel de ATU nos últimos anos, bem como sua boa vontade em  
504 trabalhar neste período de transição, nesta fase inicial da nova direção do instituto,  
505 passando sua “sabedoria acumulada” para a Silvia. Agradece também a Silvia por  
506 ter atendido ao convite para ocupação desta função a partir de agora. Sendo só, o  
507 **Sr. presidente** declara encerrados os trabalhos, e eu, Vivien Helena de Souza Ruiz,  
508 Secretária da Congregação do Instituto de Artes, lavrei e digitei a presente ata para  
509 ser submetida à aprovação da Congregação. Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 25  
510 de agosto de 2003.x.